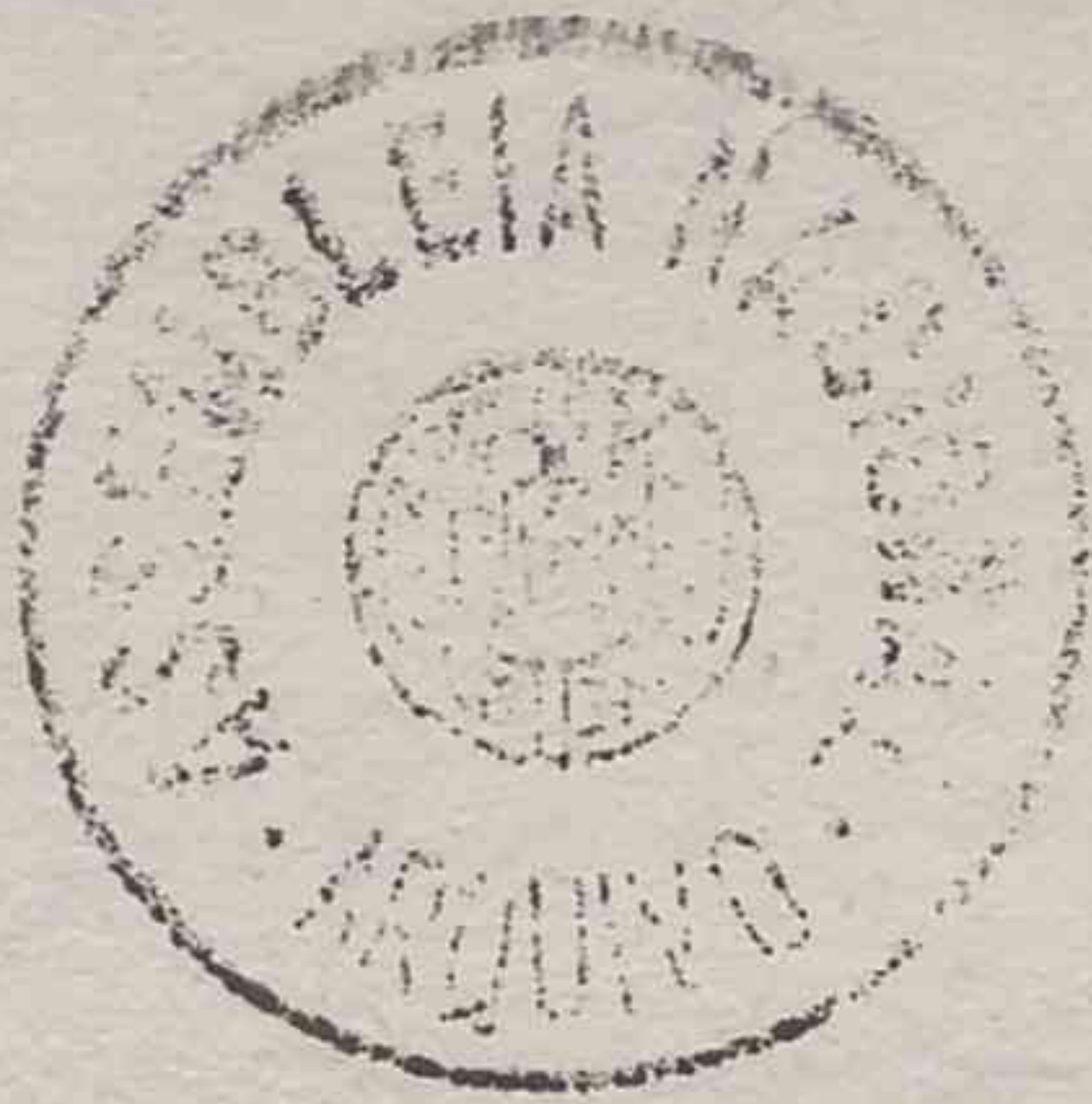


Clayton em forma. 27 de Mayo de 1822.

João Frey e Rêgo Mm.^o e Esp.^o chm.^{es} das Cortes

126

EX 12.



Providencia que tem escolhido os Suberanos e Cortes, p.^a governar os Homens. Deos que influio no Benigno Coracao das Cortes e de V. Magestade a pied.^e de Tito, recolocou as Cortes no Throno Augusto p.^a fidelid.^e dos Portuguezes, he este ~~meu~~ ^{me} Deus, que me affianca na piedade das Cortes e V. Magestade, o amparo da minha triste familia; cujo perdão fizesse a minha e Augusta Graça feita aos Habitantes desta Provincia da Paraiiba do Norte, illustrará nos Seculos futuros a brilhante Estroia do filio Reinarde de V. Magestade e Cortes, para cujo fim levo as Regias Mãos de V. Magestade e Cortes amais atindivel Representações.

Duro Supor que alguns dos Juizes que rotarão na Sentença dada no Juizo do meu Conselho a 10 de 9.^{to} de 1821. São justos, e imparciaes na applicação das Leis, mas por mais Superiores que sejam os Homens, São sujeitos a erro. So Deos he infalivel; ainda quando eu no dia 25 de 8.^{to} dia da minha Regeneração, só pertendia unicamente Representar que não devia ser Presidente o Tenente Coronel João d. Arango da Cruz, pello que fui porro no mais a Fria Matris por elle mesmo. O Lial Vasallo João Ath. Mafra Cabo da 3.^a Companhia do B.^{to} de Linha da Cidade da Parahiba do Norte. Tem passado p.^a muitos ataques do Ten. Cor.^o João d.

De Araujo da Cruz; não hi Senhor, capaz o Supl. mais,
do que mostrar-se com os docum^{tos} juntos.

V. Magestade e Cortes não de ser quanto Vossa tem
este apremido Vasallo. Nestas Circunstancias Vossas
Srs. Recorre o Supl. a V. Magestade e Cortes que como
Pai dos Vasallos, considero ao Supl. agraça de amparar
dar soltar.

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA
ARQUIVO HISTÓRICO PARLAMENTAR

Seu Vossas Srs.

De V. Magestade e Cortes

Paraiço do Norte 15
de Junho del 821.

Seu Vasallo fiel

João Alz. Nasso
Cabo.

CD. M. C.

Injusticias e factos praticados pelo Tenente Coronel Jo-
ão de Araujo da Cruz ao Batalhão da Paraíba, cujos
factos estão patentes, e justificados com om.^{mo} Batalhão.

126
CX/2

Prisão ao Cabo João Afonso por fazer hum re-
querim.^{to} com os mais Cabos p.^o lhes conceder barratinas fi-
nas.

Prisão ao m.^{mo} Cabo por fazer outro requerim.^{to} com os
mais Cabos p.^o se extinguirem os libambo.

Captou a hum sold.^{do} por nome Jore Ferino com se-
senta varadas por comprar hum vintem de doce.

Deo baixo a sesenta varadas em hum Cabo por nome
Manoel de Medeiros, por faltar humo tarde a libam-
bo.

Deo baixo a hum Sarg.^{to} por nome Jo.^o Gomes de A-
raujo por não querer fazer viado com sua mo.^{lher}.

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA
ARQUIVO HISTÓRICO DO PARLAMENTO
Pacou a hum Sarg.^{to} por nome Manoel de Andrade so-
ares de t.^o a d.^o p.^o passar a t.^o hum Fuzil q.^o trouxe
com si.

Pacou a outro Sarg.^{to} por nome Antonio Joaz. Marqu-
es de t.^o a d.^o p.^o passar a t.^o outro q.^o trouxe com si.

Deo baixo a hum Cabo por nome Jore Joaz. Ferr.^o
Marques, por não se apresentar logo q.^o foi solto no m.^{mo}
momento.

Tem hum ranço de bacalhão poudre aos sold.^{os} q.^o estão
empertado tendo de sobras tanto esmamento e tantos mal-
tas.

Deo Ordem ao Batalhão p.^o se fazer revisto de grupo no
dia 25 de Set.^o p.^o não irma a libambo do novo Governo.

Deo bolor em hum Sargto por nome Matias, filho do Coronel Matias da Gama, q. foi p.^o o Hospital Sargar as mãos.

Pendeo ao Cad. João Sabino efer responder a hum concelho de Guerra, por pedir licença p.^o pagar aguar-
do.

Deo baixo hum Arpeçado por nome Fran.^{co} e M.^o da Sa-
Bator, por vir muy tarde a humo formaturo p.^o
carteço q. se hia fazer.

Deo baixo hum Cabo por nome Luiz Bernardo por cha-
mar por elle o Adjudante, e elle othando p.^o tras deo hum
tombo com o corpo por ter humo perno deslocado, e di-
ce o Adjudante q. elle estava bebado.

Deo baixo hum Cabo por nome Fran.^{co} de Borges,
por mandar prender a hum Sol.^{do} e Cabo em contrando-
se com outro Cabo, dice elle q. andava em procura do
Sol.^{do} Fulano, q. se em contrame o prendesse.

Deo sesenta varadas em hum Sol.^{do} por não ter as
oprato em q. comes no campo.

Deo Ordem p.^o os Sol.^{dos} do campo, não searem do seu
campo nado p.^o fora, e q. se pame revista nas bar-
retinas p.^o ver se elles levava as sobras do seu pão,
e q. comecem todo pão q. fereirem.

Deo sesenta varadas em hum preso sentenciado por
tomar humo reço e dar a seo dona.

Deo taponas em hum Cabo de Meluier por nome
Fran.^{co} de Vis, filho do Cap.^{to} Luiz por estar de du-
ardo no Hospital da Sta. Casa sem patrones, e se
com o tabarte.

6. Deo sesenta varadas em hum soldo por nome Jose Joag.
Ferreira por não thegritar as armas q^{do} elle entrou no de-
partel de S. Bento.

6. Deo com hum xicote nos priores da Calabouce por sa-
rem da priora p^o fôra com os xapies nas Cabeças.

Deo sesenta varadas em hum soldo por nome Marcos
Soares, por estar de debambo, eir mais longe do
des paços de d'antão por ir com hum pe doente.

Fer o Cabo Bento Manoel Carlos hum requerim^{to}
p^o dos suo bairro, q^{do} foi procurar o de paço,
dize-lhe de meu vatta adireito, voluer. saiu por
esto posto de ra vergonha.

Estando no lugar de Itabaiana por ordem do Appm^{to}
p^o Jose Joag. Rebello da Fonseca Borado hum
derta cam^{to} p^o fôr o povo entrar no Conhecim^{to}
da Constitucão, q^{ue} os directos p^o o partido de Jor-
no hum soldo por nome Jose Longuinho, e hum
Cabo por nome Bento Manoel Carlos convin-
dando atodo d'antão q^{ue} o a Companhia, enas ca-
rias q^{ue} tocou rebate os soldos q^{ue} prenderas, esendo
remetidos p^o o Corpo, fôr o sector p^o a Jun-
Coronel João da Tracaja da Cruz, junto com os
partido dizendo q^{ue} elles não tinham culpa, e de po-
is realizou-se q^{ue} elle p^o a novo o partido Jor-
nista, por q^{ue} foi dahi a poucos dias effeito Period^o
cos soldos d'antão são todos depurados.

Deo sesenta varadas em dois soldos Jose Ferreira
e Antonio da S. Louro, só por ter denuncia de hum
soldo q^{ue} elles querias d'antão, sem ter a mais pequena
desconfiança, e denunciante foi q^{ue} d'antão.

Mandou dos por hum recrutado em outro com varadas

e por q. ore cruta deo com toda forca doses corpo, foi
primiado por saber dar, conforme aseo gosto, cas-
sim decretavao quari todos.

O Descompois ao Sarg. Tore Vicente Mag. que escre-
vio na Secretaria, por errar hum nome em huma
escrito enome dias de decretata fazendo o serv. de sol. por
oito dias.

Mandou ao Sarg. Tore Vicente Mag. q. doia
nao indiligencia, e diculhe q. havia chegar tal dia
de manha, e por q. chegou a tarde, foi metido
na fiteira q. o exercicio q. estava estava o Bem
em marcha.

Deo cinquenta varadas em hum sol. por nome Ma-
riano por faltar humo unico vir a lornido do Ban-
zo.

Deo com varadas em hum sol. por nome Fran. Roir
por cobrar do Furiel o seo pas q. ja tinha vencido
adias cartantes.

O Deo sesenta varadas em hum sol. por nome Corne-
llo por estar de faxina a os preceos, estando aqre
de hum limuero foi buscar hum limao.

Prendeo ao Furiel e Manoel Joaz. por estarem ag-
armas em servitho, eo Furiel pamar aqre e cahio
o servitho sem q. the to came com pis ou membros do-
seo corpo, teve incomunicavel no Catibauce do-
sol. 12 dias.

Prendeo ao Cabo. Joao Bapta Calaca por faltar
humo melancia na guarda do Povoado.

Deo com hum xicote no sol. Tore Matias por beber
hum bocado de leite de couro q. estava em hum pra-
to no campo.

Prendeo ao Sarg.^{to} Jundim por operar dentro do roçado,
eo Sarg.^{to} Barreto q. taõ bem operou foi só reprehendi-
do.

Deo sincoenta varadas por nome Jore Saag.^{to} Birrro,
por ir jantar utando de guarda, e exceder demais hora
do Costume

Quando sefes recreato tomava ad.^{to} q. iller Trarias diren-
do q. era p.^o seos arangos, cujo dt. nad apparecia may,
bem como sequixia m.^{to} chum delley he o dt.^o da 3.^a
Comp.^{ta} Antonio Carniero.

Tomou o Cap.^m Manoel Mario por Ordem do Ten.^{te} Coro-
nel de hum dt.^o por nome Fran.^{co} Birrro quarenta
mil rs, e fes com q. ad. divertame com pancadas como
sucedeo, e perdeo o seo dt.^o

Fes o Ten.^{te} Coronel hum roçado a custa dos dt.^{os} e prerer
do B.^{to} atitudo de plantar Capim p.^o os Cavallos do Parque,
aonde plantou melancias, couves, e outras verduras p.^o me-
moria de seos amigos, e sustentat osseo Cavallo, e de q.
dante com om.^{to} Capim.

Quando o Ten.^{te} Coronel aqui chegao a hum anno q. se-
tiravao de racas e quennomias por dia adauce vintens
cada humo, e adois annos q. aqui erto q. setiras oito,
e nas apparece este dt.^o enem o dt.^o da Tmandade.

Manda fazer botins p.^o suo Cora por hum dt.^o de-
B.^{to} enas the pagas e enas por mais do seo valor, e
tem futo perder ao dt.^o Jore Birrro boas patacas
por q. manda fazer sapatos p.^o o B.^{to} the entrega hum
mais do seo p.^o q. ou se prerer, q. nas da Senas 7 ou 8,
de sorte q. o dt.^o com omeo das varas repoe a sua custa.

Repreuntava os dt.^{os} da 3.^a Comp.^{ta} p.^o q. se fizessem
as suas catcas arries q. utavao na arrecadação humo
vir q. ja utavao pagas, e the mandou humo, contra
vir q. só falame hum por si e por todos os seos Cama-

Comaradas, logo q. falou só hum prendeo por cabos
de motim.

Foi humo Cavallaria p. os Cavallor do Parque em
hum lugar sagrado, eg. athe tinha em hum ara-
torio varias Imagens.

Hum tambor q. trouxe com sigo furtou humo Don-
rillo, e fette mal, quezou ne o Pai foi o tambor
prero por 8 dias, e depois hum sol. por nome An-
tonio Lore da d. furtou ad. mouco estando ja
ella entas perdida, foi castigado com setenta
varadas, e bastantes dias prero.

Quando forio Castigos sempre lancou em rosto
atropa, q. elle havia tirar a nodos do B. am
ignora o B. am por ino q. elle m. no anno de 1817 de-
fendo a Coroa, sem q. vierem forcas de fora.

No dia 25 de Set. de manhã m. cedo ja se mostra-
vas rebeldes dez. havia os os Governadores como
suados: q. tinham sido e futor nodos abras no Quartel
de S. Bento, por aquelles da parte do Sin. Coronel, e
q. foras p. a Matris foras armados de pistolas, e facas
de ponta, q. se achava de baixo do altar mor humas
poucas, eahi foi expulso a poder da forca o M. mo
S. Governador Joaz. Rebello da Fonseca Borach
com todo infamio q. ader com parera bastante.

Foi responder a hum Conselho de Guerra ao Cadete de-
colao Galantino do Rego, por estar de guarda e ar hu-
mo pancado com a espada como brincadeira em hum
tambor da m. guarda. E dahi a poucas dias o Fur-
riel de S. Bento estando de guarda no Quartel do B. am
do virens com hum Cabo q. se achava prero, foi me
aporta da piraça enforcado a quezello e panca com
a espada de rembanchado, nao teve coiza alguma.

Descompoi injuriar^{am} ao Cap^m de B^o Comp^o João Soares
Núvo, dizendo-lhe q^e era indigno de trar as adragonas
q^e trario, visto na frente do B^o formado.

Descompoi ao Ten^{te} Antonio Manoel q^e a the badrao the-
xamou por andar de sapatos emeias, e deu com punho por
qual quer coiza.

Quando querio reprehender aos Officiaes era sempre na
frente do B^o p^o maior injuria.

Quando Lancou fora ao Des^o Povo da Capitania a-
tacou aos Sr^s Governadores, e fello the de todo o respei-
to e subordinacao.

Quando jurou a Constitucão atacou junto com os Co-
mandantes de Comp^o e q^e fudante aos Sr^s Governadores,
de sorte q^e tendo o Sr^o Governador ordenado o dia p^o convo-
car os povos, elle Ten^{te} Coronel nao quis obedecer, e ju-
rou antes da Ordem n^o m^o dia, junto com os taes e-
huns pairanos dosos partes.

Prende todos os Cadetes por fazerem hum requerim^{to}
p^o the conceder andarem de botins.

Quando se ensinava as recrutas severas pello rosto
xicotadas, taponas, e pancadas q^e ficava de catirados
de sorte q^e dizendo andas conhecidos, e the os b^o q^e
sevasas taponas, e os Cadetes era ameaçados com hum
sizo, e tinha continuad^o o Ten^{te} Antonio Mano-
el na recruta de Cartigo.

Quando querio Cartigar os p^o com varadas d^o Ordem
p^o o Batalha formar-se as 3 e 4 horas da madrugada,
athe as 7 e 8 da manhã, ena Cartigava com a farda no-
Corpo, nem Camisa, e as veras amarrava p^o d^o me-
xerem, e dava-me com m^o forca, alias aq^e d^o levava
humo p^o saber dar.

Mando o Batalhão acatar injustiças, eoduro jago q.
sofriamos, no obrigou no dia da nossa regeneração
representarmos ao cabm. q. ad. Ten. Coronel
indigno de ser nosso Com. emenor Perid. edando
p. isso algumas palavras o Cabo de Esquadra João
Alf. Nasso foi preso nomeio da Igreja Ma-
tins na caria q. falava p.ullo Ten. Coronel
João de Araújo da Cruz, por dizer q. não o querio no-
Batalhão, mas devia ser Perid. cometido em
hum Concelho de Guerra Capital imputando-lhe
o crime de Cabeça de motim, edirindo q. ad. Cabo
querio opor-se a nossa regeneração, q. não ha tal,
respondeo. Cabo o Concelho no dia deis de-
9. de 828 sendo preso a 25 de 8. de dom.
anno; eofferecendo nosco Concelho estes factos
q. mas arros de elle não querer tal homem, não
quiseras alguns atender atacando fortem. ao-
Cabo, epondone remittente ad. Cabo anão querer
asinar o Concelho, entao se juro q. se devia
acitar este papel p. q. havia ex a p. n. ao-
Concelho, como foi.

Prendeo ao Sarg. Tore Sarauo e Franxer naba-
vatharice docto Cavallo.

Estando om. Sarg. de guarda, vieras hums marca-
rados fozerem motim na sua guarda, sahio ad.
Sarg. obrigando com elles p. q. se retirarem, voltou-
se hum d'elles p. o Sarg. ederautorisou-o, ad. Sarg.
prendeo; edepois foi sotto o pairano e preso o
Sarg. p. ser sotto q. quierem o pairano como du-
cedeo.

Mandou escallar por hum App. e hum Sold. hum
libambo deses presos, eindo buscar agua fozda
lid. rerentes aescorta efugio, levou o App. baixo

barco do porto castigado com prera, e o sol.^o teve hum
mer prero, enofim setenta varadas levou.

Castigava o sol.^o com varadas, e mandava pra o Hospi-
tal penados 4 ou 5 dias botavaos fora do d.^o Com as-
costas em xagas, e alguns perigavaos bem como succedeo
a hum sol.^o de Mta por nome Lore de Freitas.

Manda p.^o o Hospital os sentenciados com corrente
aope, perdendo asco vincto na sentença.

Manda fazer concelho de Guerra aq uelle indierdas
q. chegar mat, e o vogas noo dos votos e elle ordena-
tuarios, e os concelhos tem sido feitos alguns em sua
Cabo, ou Quartel onde mora.

Pendes ao sol.^o Joaz^o Caldeira cinco dias de Je-
jum de pão e agua, por faltar hums feiros de hu-
ma e pingarda na comp.^a, enofim dos 5 dias doube-
ce q. fizes outros q.^o sumiros os feiros, e foi en-
tao solto, alias ainda estava prero.

Mandou vir de Inglaterra Camiras, Sapatos, e es-
coras p.^o o O.^o as Camiras sairas a doure tortoens,
os Sapatos om.^o e as escoras opar a lho x.^o, desorteg.
as Camiras e Sapatos cá em portavas omas a d.^o se-
tanto chegane, e avim deo prejuizo ao Batalha
e a d.^o.

Achando-me o Cabo Joaz^o M.^o M.^o prero pello
q. assim já declaro, pretendes tirar hum asina-
do do O.^o com orden Camaradas sol.^o p.^o repre-
sentarem a Vossa Magestade o juizo q. tem soffrido;
e constando em ao Gen.^o Coronel entao Presid.^o do
novo Governo; mandou retirar ao Cabo p.^o a Forta-
leza do Cabedello q. dista do corpo sus legas p.^o
oprivos deturar o asinado q. principio. e de xan-

eduzando o Cabo assinado aoutro por seu procu-
dor, foi este chamado do Perid. p.^o entregar o a-
sinado como tomou e continuo com os Despoimentos,
etendo o Concelho do d.^o Cabo o julgado sotto ebiure,
tem o Conservado em humo priuas incommunicavel.

Acompanha tas bem a este papel a copia do Offi-
cio q.^o mandou o M.^o Sr. Governador Joao
Rebello da Fonseca Rorado, aos os q.^o prender
ao Sarg.^{to} e Cabo q.^o querias directas do Dutacam
de Itabaiano, cujo Sot.^o hoje he desproado e
vive afflictado do seu Com.^o de Com.^o etodo do Partido.

Acompanha tas bem a este factor todos os regue-
rimentos q.^o tive dos Senhores do Governo duran-
te a minha priuas, os quaes requerim.^{to} serviras
deprovo p.^o estes m.^{os} factor.

Acompanha mais hum asinado q.^o se principiou a
tirar e pella priuas naõ vao m.^{os} asinados, p.^o irado-
go todos asinados, por q.^o o Perid.^o Sabendo man-
dava impedir a d.^o asinado como ja fez com q.^o
q.^o tomou.

João Mr. Mafro
Cabo.

Car.^o do Norte 15 de
Dezembro de 1821.

Recebi a parte q. V. M. me derreio em data de 10 de setembro
participando-me o procedimento q. tiveram o Sarg. João Lou-
guinho da Costa, e o Cabo Bento Manoel Carlos, q. se-
achavam neste Destacamento da Povoação de Itabaiano,
coatague q. ad. Sarg. Meles p. o Medar municias, que-
rendo direitas, e durando os S. p. o m. f. com a
q. d'adito parte Costa; o q. obrigou a V. M. a prender
ad. Sarg. e o Cabo.

Eu souvo m. a V. M. pella fidelidade com q. serve a V. M.
Rei, e a Nação; o seu honrado comportam. deve servir
de exemplo a todos. A honra he oprimido moverda
novas accoes, e o procedimento q. V. M. acaba agora de prati-
car, o de claro hum Cidadão honrado, digno de elogios.

O meu agradecim. mostrará o apreço q. faço do seu mere-
cimento, e estou persuadido de q. todos os Cidadãos de
Probidade o ha de estimar, assim como a todos os m. a
Camaradas. S. p. do Destacam. pella firmeza de Character,
seguinte ao exemplo, e a elle me derreio tão bem, a-
gradecendo-lhe a honra com q. se houvera, mostrando-me
Constantes, e fieis.

Deo Guarde a V. M. Par. 12 de setem-
bro de 1821.

João Rebelo da Fonseca Porado.

S. João Per. de Castro, S. do Batalhão
da Destacado na Povoação de Itabaiano.

Ha vendo os Supp.^{es} respondido ao Conselho
de Indagação, sabem já a culpa porq' estão
presos, e em q' a prisão, he ella a q' lhes compete, e não a dos Off.^{es} Inferiores q' não
são. Devem os Supp.^{es} ficar advertidos de desigir os seus requerimentos pela interme-
dição do Chefe respectivo na forma da Lei, q' devem respeitar, aliás, aliás. Par.^o
3. de Novembro de 1821

Cda
Presid.^{te} Oliv.^{da} Lima. Melo. Carr.^o

126
412

Dizem os Cabos da 2.^a Comp.^a Antonio Vicente de Mag.^{es}, e da 3.^a
João Alvey Mapa, q' elles se achão presos a 9 dias ignorando as suas
culpas, tendo respondido a hum Conselho de Indagação, ea 3 dias de
Ordem de V. V. S. passados p.^o o Calabouço dos Soldados, prisão muito
estreita, e pestilenta, como se os Supp.^{es} não tivessem parentesco
com o Corpo Nacional, de cujo indulto parece devem gozar, visto q'
a Esca felix nos franqueia todos os benefícios da nossa Regenera-
ção, sendo este o puro espirito da Sagrada Constituição. Affirmo
com adeviada submissão.

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA
ARQUIVO HISTÓRICO PARLAMENTAR

P.P. a V. V. S. se dignem usarem
com os Supp.^{es} da igualdade de Justiça
q' se espera de tão sabio Tribunal.

Par.^o 3. de Nov.^o de 1821.

João Alvey Mapa
Antonio Vicente de Mag.^{es}.

C. R. M.

Os Supp.^{es} estão na prisão, que lhes competem de Or-
dem de seu Com.^{de} actual, segundo a informação do m.^{mo}
No Conselho de Guerra, a que ha de responder apre-
sentando a competente defesa, a que se lhes ha de dar
lugar, e devem esperar com moderação, que se lhes fará
just. Pat. 7. de Novembro de 1821

Off.^{mos} Int.^{es} do Governo

Cruz
Presid.^{te} Oliv.^{ta} Lima. Melo. Carr.^o

Dizem os Cabos da 2.^a Comp.^a Antonio Vicente Mag.^{es}, e da 3.^a João Alves Ma-
sa, que elles se achão presos a melhor da der dia tendo já respondido a hum Con-
selho de indagação, e depois passando para o Calabouço dos Soldados da Ordem de
V. V. S. sem que os Supp.^{es} sejam cettos da sua sentença, ficando por isso sem
da sua defesa, padecendo o rigor de tão estreita prisão: podem cettos de se acha-
rem debaixo da feliz Graça que faz florescer a Regeneração nos Sagrados direitos
do homem, entao perdido, e que só do Ceo podia apparecer esta sagrada Imagem
da Constituição, annunciando a si hum Corpo Nacional para se fazer geralmente
reconheida inda do mais pequeno espirito: os Supp.^{es} como filhos da mesma
Graça, e herdeiros da mesma felicidade, como taes submissos



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA
ARQUIVO HISTÓRICO PARLAMENTAR

P. P. a V. V. S. se sitúa com esperada
Consideração de tão justo Tribunal de fizes
nos Supp.^{es}

Pat. 5. de 9.^{to} de 1821.

João Alves Massa
Antonio Vicente de Mag.^{es}

C. R. M.

Requerido por intermediação de seu respect.
Command., o q' já foi advestido ao Supp., que
deve abster-se da sua contumacia. Par. 29
da Novembro de 1821

III^{mos} O^{mos} Ser.
M. e F. Int.

Cruz
Presid.^{te} Oliv.^{to} Villar. Lima

Dir João Alves Mapa, Cabo de Esquadra da V. Comp. de Batalhões
de L. da Guarnição desta Cidade, q' sendo preso, e metido em Conselho de
Guerra p.^o responder aos motivos de sua prisão, ouvida sua defesa, que
também foi provada, julgou o Conselho ao Supp. não comprehendido
nos artigos do Regulamento pelo q' tinha sido metido em Conselho, e
por isso o julgou também solto e livre, cuja sentença do Conselho foi
remetida a V. V. E. p.^o sua Confirmação, ou p.^o ser remetida ao Con-
selho Supremo da Justiça, depois de julgado o Supp. solto, e livre devia
imediatamente ser relaxada sua prisão, visto q' Cidadão algum deve
estar preso sem culpa, como sempre foi observado neste Reino, e nova-
mente aviventa, reforma esta Legislação as Bases da Constituição da
Nação Portuguesa observada, jurada, e guardada nesta Província, as quaes
decretas q' Cidadão algum esteja preso ou conservado em prisão sem
culpa formada, pois o Cárcere jamais pode ser habitação do Cidadão in-
culpa, bem como he o Supp., a quem o Conselho tem julgado inno-
cente: nestes termos recorre a V. V. E. sejam servidos observando o dis-
posto nas Bases da Constituição mandar soltar, atendendo q' he hum Ci-
dadão q' se acha sem culpa, e he forto seu gozar da liberd. Civil, q' tem
e goza-o todos os Cidadãos q' não são culpados, o q' está muito no caso de
fazer-se ao Supp. por isso q' está julgado innocente em hum Conse-
lho, e já tem havido exemplo de se ter mandado soltar nesta mesma Pro-
víncia Reos, cujas sentenças se desas apelações p.^o o Conselho Supremo
da Justiça.

P. a V. V. E. sejam servidos Defesas ao Supp.
na forma requerida, mandando-o soltar.

Par. 29 da Novembro de 1821

João Alves Mapa
Cabo

C. R. M.

A demora do Conselho de Guerra tem sido
necessaria. Apurao, como ja foi deferido aos Supp.^{es},
ha a q^{ta} lhes compete, e nao sendo pestilente, como
o Governo esta informado, nao tem de q^{to} queixar-se. A contribuicao, q^{ta} os Supp.^{es} tem pago
p^{or} a Contraria, tendo sido a apurao do Batalhao, e estando confirmada por El Rei, nao
pode ja alterar-se e menos restituir-se aos Supp.^{es}, q^{ta} devem abster-se de requerimentos
impertinentes, Alvar. Pat.^{na} 9 de Novembro de 1821.

Caro
Presid.^{to} M^{re}sa Lima. Car.^o

Diremos os Cabos da 2.^a Comp.^a Antonio Vicente de Mag.^{es}, e da 3.^a Joao
Alves Mapa, q^{ta} elles se achao presos a quinze dias sem q^{ta} se lhes proce-
da os seus Conselhos contra toda Ordem da Constituiçao, q^{ta} diz q^{ta} toda demo-
ra he prejudicial aos Reos. Em q^{ta} apurao nao tem os Supp.^{es} alegado
nos seus requerim.^{tos} se lhes compete ou nao; so sim alegao as circumstan-
cias della q^{ta} he estreita, e pestilente; e demais a mais metidos com pro-
prios cabos, facinorosos, e criminosos, aonde nao ha distincçao, e nem su-
bordinacao q^{ta} dizem a fazer os Offeitos q^{ta} queiram, e visto os Officiaes
Inferiores terem distincçao na sua priza, devem tambem terem os
Cabos humas vez q^{ta} sao Officiaes aos Sol.^{tes}, e seus Superiores; e visto nao
haverem providencias os Supp.^{es} pedem lhes mande dar baixa dos seus
portos, ficando servindo de Soldados com muita honra ao So Monarca,
e como os Supp.^{es} tem pago a dois annos a Armada como os Offici-
aes Inferiores, visto o nao serem pedem lhes mande restituir o resto,
e pagarem como os Soldados: por tanto

P.P. a V.R. S. se dignem usarem com
os Supp.^{es} da igualdade de Justica q^{ta} se es-
pera de tao Sabio Tribunal.

Pat.^{na} 8 de Nov. de 1821

Joao Alves Mapa
Antonio Vicente de Mag.^{es}

E. R. M.

Nos abaixo assignados representamos a Vossa Mage-
dade o claro jugo q. nos opprime de vivermos sem ter aquem
recorrermos, em q.ue pelos Caminhos de gozarmos o tempo
q. nos concedem permitida pella Feliz Constituicao q.
temos presente; mas q. importa termos esta mesma Cons-
tituicao emanada de humo Santa Religiao, e obser-
vada por hum Soberano Constitucional Catolico,
senao temos hum Governo q. este se lembra q. tao
bem delle deve nascer humo pequeno faisco de hum
fogo daquelles q. abrasa o eterno Coracao de Vossa Ma-
gestade. ^{ASSEMBLEIA DA REPUBLICA} ^{ARQUIVO HISTORICO PARLAMENTAR} antes nos opprime todos os flagelos q. sobre
nos chove acada passo, sao Erigidos por hum Pri-
vilegiado Cruel, inimigo do bem Comum; este m. q. no
tempo em q. elle Comandava o Batalhao de Linha
desta Provincia, nos seccava de averem desercamos
todas procedidas p. o Cauro delle acoutando os indivi-
duos do seu Comando amarrados de p.uis, emão, tendo
hum ranço q. estes farias os mirarem q. nelle comi-
ao estarem Constantemente no Hospital por Caurada
putrificada comida q. herdada, dando este ranço to-
dos os mures vinte tantos mil rs; este m. homem nas
Ocorriens dos Cartigos, os Cartigados emplorava o au-
silio de Vossa Magestade, e so erao validos q. recor-
ria a protecao de alguma pessoa q. pertenciam a elle;
este m. q. tendo o Conselho Supremo Sentenciado aho

homens q. p^{ra} suas faltas estavam no Caro de só sofri-
rem aquella punha destinada e julgada por Conselho, era
Cruel^{me} acotado por elle mesmo como succedeu entrando
na prisão em q. estavam estes Sentenciados os levou ate-
do oxiute q. neste tempo traria p^{ra} dar no Cavallo
em q. vinha montado; nesta Ocaria cobria^{to} m. ao pe-
is delle recorrendo por proteccão do dia seguinte
se aproximava os felizes annos de 1808, ainda
foram estes mais maltratados; este m. q. não tinha
chegado Ordem, em de Creto p^{ra} jurar a Constituição,
Violentou, e meação ao Governador q. era desta Provin-
cia o M^o Sr. Joaq^o Rebello da Fonseca Florado, p^{ra}
q. jurasse sem ter mais noticias dos garritas, este q. só o
proferir o seu nome far tremor os Corações dos Uma-
nos pelos Despotismos q. tem praticado, este m.
q. hoje temo a desgraça de viver debaixo das suas
perseguidoras direccões sendo Elito Period. por
huns parciaes acolhiados por elle, ainda q. nas suas
disposições ura de hum termo enganoso como dicen-
do este Governo feito com approvação do Povo e Camara
q. para prova de amor não ser, ainda nem hum Cida-
dao offorça reconhecer, em nos a provermos esta Terri-
vel Elicia q. p^{ra} este dia tivemos Ordem p^{ra} hum
revista de roupo em q. foi a Estalagem do Governo,
em a maior parte dos Cidadãos, q. compoem esta Provincia

Votamos q. fosse elle ou não Perido, p.º maior prova de q. o
Governo não foi criado por satisfação de muitos pois
erao parados cinco dias enão tinham sido reconhecidos
Officiaes do Batalhão; este procedimento não foi praticado
por algum odio particular, mas sim amedrentados do
peruicio q. de todo o bade succumbir nos Cais da des-
gracia: e nos Senhor vivemos contemplando q. temo
presente humo feliz Constituição q. denovo foi resta-
belecida, ehe debetida por hum Perido de hum Gover-
no q. tem direções de hum homem q. he simbolo da
Crueldade, aquelle m.º q. nem opoder dos Céos, nem
opoder de Deus, em hum a bondade de V.ª V.ª.º ofar a
brandar q. vive enfano, e tem agloria de nos salvar.
este m.º o Perido. as eo nome o Ten.º Coronel João de
Araujo do Cris, este de q.º de pomos p.º fazer cejar airo
de q.º no quer tragar, lancamos mãos do leme q. guia
a não danosa regeneração, recorremos ainata bonda-
de de V.ª V.ª.º p.º no livrar de humo vez do Cativeri-
ro q. nem religião, enon Constituição foi Capaz de
libertar; esperamos o justo remedio, o qual fará algum
dia termos o nome de cidadãos libertos q. ainda onão te-
mos, e assignamos.

Sargentos. Cabos.
Francisco José Maes
Nathias Pereira de Paconullos
João de Al.º Rasso
Largento. Marcelino da Silva
João Vicente de Paçaga Baens
L.º Sargento Cabo

Sargto

Cabo.

Manoel Antero de Aguiar
Ang.

Antonio Vinte e Duas
Cabo

Joaquim Fructos de Almeida
Cabo

Guilherme de Aguiar
Ang.

Emiliano Maximino de Aguiar
Cabo

Jacinto Passar de Aguiar
Cabo

Manoel Elias da Rocha
Cabo

Juan Antonio de Aguiar
Cabo

Francisco de Aguiar
Cabo

Pedro Soares de Aguiar
Ang.

Matias Fructos de Aguiar
Cabo



Soldados.

Manoel de Aguiar

Pedro Antestino Soares

Jose Ferino de Aguiar

Francisco de Aguiar

Manoel de Aguiar

Antonio Francisco de Aguiar

Manoel de Aguiar

Jose Innocencio de Aguiar

Francisco Pereira de Aguiar

Albino Jose de Aguiar

Joaquim de Aguiar

Leopoldo de Aguiar

126
cx 12



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA
ARQUIVO HISTÓRICO PARLAMENTAR